

Informações Contábeis Intermediárias

Solaris Transmissão de Energia S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório de revisão do auditor independente	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias.....	8



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Solaris Transmissão de Energia S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Solaris Transmissão de Energia S.A. (Companhia), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2025 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.



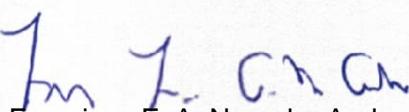
Shape the future
with confidence

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 às informações contábeis intermediárias, que indica que o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 104.028 mil em 30 de setembro de 2025. O capital circulante líquido está afetado substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas para o passivo circulante, no montante de R\$ 164.343 mil, em virtude do descumprimento de covenants e que a Companhia irá solicitar aos credores a dispensa temporária do referido covenant (waiver). Além disso, sua controladora direta GBS Participações S.A. e sua controladora indireta Two Square Transmissions Participações S.A. protocolaram pedido de recuperação extrajudicial, o qual foi aceito por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, e que atualmente, encontra-se dentro do período para apresentação de eventuais impugnações pelos credores, para que haja decisão judicial quanto à homologação ou rejeição do pedido. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.314	10.781
Caixa restrito	5	3.282	-
Concessionárias e permissionárias	6	7.715	6.303
Tributos e contribuições a compensar		702	302
Prêmio de seguro		738	445
Adiantamento a fornecedores e funcionários	7	152	88
Ativo da concessão	8	69.271	66.424
Outros ativos		559	346
Total do ativo circulante		92.733	84.689
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	5	13.324	12.588
Ativo da concessão	8	805.125	785.061
Prêmio de seguro		454	-
Adiantamento a fornecedores e funcionários	7	5.260	5.089
Total do ativo não circulante		824.163	802.738
Total do ativo		916.896	887.427
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	6.198	5.102
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	181.004	19.217
Salários e encargos sociais		776	2.602
Tributos e contribuições sociais		727	624
Imposto de renda e contribuição social		613	498
Encargos setoriais		1.858	1.011
Dividendos a pagar		3.057	3.057
PIS e COFINS diferidos	11	2.528	2.424
Total do passivo circulante		196.761	34.535
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	141.721	307.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	26.931	26.226
PIS e COFINS diferidos	11	29.387	28.655
Provisões para contingências	12	2.739	3.117
Total do passivo não circulante		200.778	365.290
Patrimônio líquido			
Capital social	13.a	199.951	197.691
Reservas de lucros	13.c	287.651	287.651
Lucros acumulados		31.755	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.b	519.357	485.342
Total do patrimônio líquido		-	2.260
Total do passivo e patrimônio líquido		519.357	487.602
		916.896	887.427

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nota	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita de infraestrutura e operação e manutenção líquida	12.680	15.978	9.698	8.463
Receita de remuneração do ativo de concessão	57.876	52.867	21.461	17.202
Outras receitas	479	-	479	-
Receita operacional líquida	71.035	68.845	31.638	25.665
Custo de implementação de infraestrutura	15	-	(3.908)	2.521
Custo de operação e manutenção	16	(4.619)	(2.084)	(1.695)
Lucro bruto		66.416	62.853	32.464
Despesas gerais e administrativas	17	(7.204)	(6.178)	(3.367)
Outras receitas (despesas)	18	-	19.712	(2.749)
Lucro antes do resultado financeiro		59.212	76.387	26.348
Receitas financeiras	19	1.867	1.651	887
Despesas financeiras	19	(26.982)	(26.479)	(7.165)
Resultado financeiro		(25.115)	(24.828)	(6.278)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		34.097	51.559	20.070
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(1.637)	(1.576)	(570)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(705)	(1.431)	(459)
Lucro líquido do período		31.755	48.552	19.041
				30.410

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do período	31.755	48.552	19.040	30.410
Total de resultados abrangentes	31.755	48.552	19.040	30.410

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	186.491	12.825	91.194	149.858	-	440.368	-	440.368
Aumento de capital social	11.200	-	-	-	-	11.200	-	11.200
Distribuição de dividendos	-	-	-	(31.200)	-	(31.200)	-	(31.200)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	48.552	48.552	-	48.552
Saldos em 30 de setembro de 2024	197.691	12.825	91.194	118.658	48.552	468.920	-	468.920
Saldos em 31 de dezembro de 2024	197.691	16.105	91.194	180.352	-	485.342	2.260	487.602
Aumento de capital social	2.260	-	-	-	-	2.260	(2.260)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	31.755	31.755	-	31.755
Saldos em 30 de setembro de 2025	199.951	16.105	91.194	180.352	31.755	519.357	-	519.357

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/09/2025	30/09/2024
Atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social	34.097	51.559
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
PIS e COFINS diferidos	836	3.251
Provisão de contingências	(378)	1.622
Apropriação de custo de captação de debêntures	12	20
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	15.836	15.322
Atualizações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.422	5.865
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	(1.412)	(461)
Ativo de concessão	(22.911)	(46.462)
Tributos e contribuições a compensar	(400)	20
Prêmio de seguro	(747)	(61)
Adiantamentos a fornecedores	(235)	(2.691)
Outros ativos	(213)	(137)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	1.096	3.641
Tributos e contribuições sociais	103	160
Salários e encargos sociais	(1.826)	442
Encargos setoriais	847	417
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.522)	(1.610)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	29.605	30.897
Atividades de financiamento		
Caixa restrito	(4.018)	-
Aumento de capital social	-	11.200
Dividendos distribuídos	-	(31.200)
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(7.080)	(6.441)
Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.974)	(18.797)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(30.072)	(45.238)
Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	(467)	(14.341)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.781	35.656
	10.314	21.315

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Solaris”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia, em julho 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela de RAP original. Em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação comercial. Adicionalmente, há um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia se encontra 100% em operação incluído o reforço desde 25 de janeiro de 2023 e recebendo 100% de sua RAP.

A Companhia tem sua sede na Rua Olímpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Two Square Transmissions Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Transmissions”), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A..

1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo TS Transmissions sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 2/2018. O contrato de concessão nº 31/2018 foi assinado 21 de setembro de 2018, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Minas Gerais:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Janaúba 3 e Jaíba, em circuito duplo, com extensão aproximada de 93 km;
- (ii) Subestação Jaíba com pátio de 230/13813,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA;
- (iii) Subestação Janaúba 3 com pátio de 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA;
- (iv) Linha de transmissão em corrente alternada em 345kV, entre as subestações de

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Pirapora 2 e Três Marias, em circuito simples, com extensão aproximada de 112,2 km;
e

- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$31.430 (R\$66.081 ajustado pelo IPCA ciclo 2025 – 2026, conforme estabelecido no Reajuste Anual das concessionárias de transmissão, definida por meio da Resolução Homologatória nº 3.381/25 de 15 de julho de 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 18 de março de 2021, a SCT emitiu a Nota Técnica nº 120/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860 de 30 de março de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 031/2018, de forma específica na Subestação Janaúba 3, referente a instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV - 3 x 100MVA cada, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do Reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020.

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020
SE 500/230 kV Janaúba 3 Instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV, 3x 100 MVA cada, respectivas conexões, 2 interligações de barra 500 kV e 2 MIMs 500 kV.	94.973.138,65	2,0	12.869.730,48	4.1, a.
Total	94.973.138,65		12.869.730,48	-

Referência de preço: junho de 2020.

Na Portaria MME nº 778/SPE/MME de 28 de junho de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860, de 30 de março de 2021, de titularidade da empresa Solaris Transmissão de Energia S.A.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

1.5. Recuperação extrajudicial

Em 18 de julho de 2025, a controladora da Companhia GBS Participações S.A. (“GBS”) em conjunto com a Two Square Transmissions Participações S.A. (“Two Square”) e Olindina Participações S.A. (“Olindina”), ajuizaram pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano de RE”), com fundamento no art. 161 e no art. 163, § 8º, da Lei nº 11.101/05. O processo foi autuado sob n. 1101292-31.2025.8.26.0100 e está em trâmite perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP.

A motivação do pedido decorre de impactos econômicos adversos enfrentados pelo grupo, incluindo: (i) atrasos nos cronogramas de obras e no fluxo de recebíveis decorrentes da pandemia da Covid-19; (ii) aumento expressivo nos custos de execução dos empreendimentos, especialmente no Projeto da São Francisco Transmissão de Energia; (iii) postergação da geração de receitas, o que comprometeu a liquidez e o cumprimento das obrigações financeiras pactuadas.

O Plano de RE foi aceito por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF. Em razão disso, o juízo deferiu o processamento da recuperação extrajudicial com suspensão (*stay period*) por 180 dias corridos, restrita aos Créditos Afetados Originais da Two Square, nos termos das decisões proferidas em 21 e 25 de julho de 2025.

Em 09 de setembro de 2025, a GBS em conjunto com a Olindina e Two Square, apresentaram nova versão do Plano de RE, a qual incluiu a reestruturação dos Créditos Afetados da Olindina. Na ocasião, foram apresentados Termos de Adesão que demonstraram que a nova versão do Plano de RE foi aceita por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Dessa forma, a nova versão do Plano RE apresentada em 09 de setembro de 2025 abrange:

- i) Reestruturação obrigatória dos Créditos Afetados Originais;
- ii) Reestruturação facultativa dos Créditos Afetados Adicionais, mediante a adesão dos respectivos credores;
- iii) Reestruturação facultativa de Créditos Extraconcursais, mediante a adesão dos respectivos credores;

Dentre os Créditos Abrangidos:

	Two Square	GBS	Olindina
Créditos Afetados Originais	773.807	14.605	20.006
Percentual de aceitação do Plano de RE	78%	61%	51%
Créditos Afetados Originais aderentes ao Plano de RE	601.025	8.863	10.227
Créditos Extraconcursais	1*	99.295	192.243
Créditos Afetados Originais + Créditos Afetados Adicionais	773.807	609.864	20.006

* R\$ 900,00 (novecentos reais)

Nos termos da decisão proferida em 01 de outubro de 2025, foi deferido o processamento da recuperação extrajudicial também em relação à Olindina, estendendo o *stay period* deferido na decisão de 21 de julho de 2025 à Olindina.

Em decorrência do processamento do Plano de Recuperação Extrajudicial, a Two Square, em conjunto com GBS e Olindina, procedeu ao ajuste dos encargos financeiros, especificamente dos juros, dos Créditos Afetados Originais, em conformidade com os termos e condições estabelecidos no Plano de RE.

Para a Two Square, controladora indireta da Companhia, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a novação dos Créditos Afetados da Two Square, sendo as novas condições de pagamento através da emissão de novas debêntures emitidas pela Two Square, conforme previsto na Cláusula 3.1 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025.

Para a GBS, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam (i) a novação dos Créditos Afetados da GBS, que são Créditos Afetados Originais, sendo as novas condições de pagamento três parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo que a primeira parcela será devida no primeiro dia útil subsequente ao segundo aniversário da data de homologação judicial do plano e as parcelas subsequentes serão devidas na mesma data dos anos seguintes, conforme previsto na Cláusula 3.2 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025, e (ii) a possibilidade de novação dos Créditos Afetados Adicionais e Créditos Extraconcursais, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 3.3 e 4.5 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025.

Para a Olindina, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam (i) a novação dos Créditos Afetados da Olindina, sendo as novas condições de pagamento em única parcela devida até 30 de junho de 2026, conforme previsto na Cláusula 3.4 do Plano de

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

RE apresentado em 09 de setembro de 2025, e (ii) a possibilidade de novação dos Créditos Extraconcursais Olindina, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 4.2, 4.3 e 4.4 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025. Além disso, nos termos da Cláusula 5 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 há a possibilidade de contratação de financiamento na modalidade *debtor-in-possession* ("DIP").

Importante destacar que, nos termos da Cláusula 3.3 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025, observadas as Condições de Eficácia do Plano, os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano, a Adesão e outros termos e condições do Plano de RE, uma das medidas de reestruturação da GBS é a realização de Leilão Reverso, que terá por objeto o pagamento em dinheiro da totalidade ou de parte do valor nominal atualizado das Debêntures GBS.

A administração avaliou os impactos do processo de recuperação extrajudicial nas informações intermediárias e: (i) reavaliou a expectativa de fluxo de caixa e risco de continuidade, considerando os termos do plano proposto e; (ii) Manteve o princípio da continuidade da entidade, em razão da adesão expressiva de credores ao plano e da concessão do *stay period*.

Importante destacar que, nos termos da Cláusula 3.3 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025, observadas as Condições de Eficácia do Plano, os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano, a Adesão e outros termos e condições do Plano de RE, está também em curso um Leilão Reverso, por meio do qual a GBS poderá recomprar os créditos decorrentes da 1ª Emissão de Debêntures aos vencedores do Leilão Reverso. Os detalhes sobre o referido Leilão Reverso estão em edital publicado no site da GBS.

Este documento deverá ser interpretado em conjunto com as disposições do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 na Recuperação Extrajudicial. As palavras iniciadas com letra maiúscula, não definidas neste documento, terão o significado que lhes é atribuído no Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 na Recuperação Extrajudicial.

A administração permanece monitorando a evolução do processo e reavaliará eventuais provisões ou reclassificações nas demonstrações contábeis a serem reconhecidos nos próximos trimestres.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia.

2.2. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo conselho de administração em 12 de novembro de 2025.

2.3. Continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$104.028 (positivo em R\$50.154 em 31 de dezembro de 2024).

O capital circulante negativo é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montante de R\$ 164.343, ocorrido em 30 de setembro de 2025, correspondentes aos saldos das debêntures, anteriormente apresentados no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “covenants” previstas na escritura das referidas debêntures, que ensejam na possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tal dívida, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas (“AGD”). A administração da Companhia já iniciou as formalidades previstas na escritura e está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para convocação da “AGD” para deliberação sobre o perdão temporário “waiver”. Vide mais informações na Nota 10.

Adicionalmente, a Oliveira Trust, na qualidade de agente fiduciário, em 25 de julho de 2025, notificou a GBS informando que, em decorrência do ajuizamento da Recuperação Extrajudicial, a Escritura da 1ª Emissão de Debêntures da GBS venceu antecipadamente. Em 29 de julho de 2025, a Oliveira Trust emitiu convocação para a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, que ocorreu em primeira convocação em 13 de agosto de 2025, no entanto, esta não foi instalada por ausência de quórum estipulado na Escritura da 1ª Emissão de Debêntures da GBS. Em 22 de agosto de 2025, o Desembargador Relator Ricardo Negrão deferiu parcialmente o pedido de antecipação dos efeitos da tutela recursal, especificamente para obstar do vencimento antecipado das obrigações previstas no âmbito das Debêntures da GBS unicamente em razão do ajuizamento do pedido de homologação do Plano de RE. Vide mais detalhes sobre a recuperação extrajudicial na Nota 1.5. É importante destacar que o processo de recuperação extrajudicial não incluiu diretamente a Companhia.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia, a Goyaz Transmissão de Energia S.A. e a Borborema Transmissão de Energia S.A. estão operacionais e foram estruturadas de modo que sua estrutura de capital está condicionada exclusivamente a operação destas e de sua controladora direta GBS Participações S.A. Isto significa que os fluxos de caixa e ativos gerados pela Goyaz, Solaris e Borborema estão dedicados exclusivamente ao serviço de suas próprias dívidas e obrigações, bem como de sua controladora GBS. Contudo, não há como descartar que um eventual problema de liquidez da controladora do Grupo Two Square Transmissions Participações S.A., bem como as consequências do processo de recuperação extrajudicial e da eventual execução das debêntures da GBS, poderão refletir na Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim, dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, bem como, entende que as ações e planos citados acima serão suficientes para mitigar as incertezas descritas anteriormente. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas correntes bancárias	97	8.837
Aplicações financeiras	10.217	1.944
	10.314	10.781

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo compromissadas, remuneradas pelo CDI, sendo entre 70% e 98% em 2025 e 2024, cuja rentabilidade até 30 de setembro de 2025 foi de R\$1.867 (31 de dezembro 2024 foi de R\$2.016).

5. Caixa restrito

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras (caixa restrito)	16.606	12.588
	16.606	12.588
Circulante	3.282	-
Não circulante	13.324	12.588

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB remuneradas pelo CDI, sendo, entre 70% e 98% em 2025 e 2024.

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 10.

6. Concessionárias e permissionárias

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Concessionárias e permissionárias	7.715	6.303
	7.715	6.303

A Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 30 de setembro de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

7. Adiantamentos a fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos a funcionários	152	88
Adiantamentos a fornecedores (i)	5.260	5.089
	<hr/>	<hr/>
Circulante	152	88
Não circulante	5.260	5.089

(i) Refere-se principalmente aos recursos liberados aos fornecedores relacionados à obra e subcontratados, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

8. Ativo de concessão

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	851.485	792.574
Receita de infraestrutura e operação e manutenção líquida	13.835	21.907
Remuneração do ativo de concessão	59.940	79.580
Revisão tarifária periódica	-	15.452
(-) Recebimentos	(50.864)	(58.028)
	<hr/>	<hr/>
Circulante	69.271	66.424
Não circulante	805.125	785.061

9. Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	6.145	5.049
Retenções contratuais (ii)	53	53
	<hr/>	<hr/>
	6.198	5.102

(i) Saldo referente à construção do projeto, principalmente com aquisições de máquinas e equipamentos bem como contratação de serviços.

(ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será ser aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão resarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de setembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) As debêntures são compostas da seguinte forma:

Credor	Encargos	Data final	30/09/2025	31/12/2024
BNB – Banco do Nordeste Prioritário	IPCA + 1,7577%	15/02/2045	82.831	84.058
BNB – Banco do Nordeste Não Prioritário	IPCA + 2,1482%	15/02/2045	61.261	61.673
1ª emissão de debêntures	IPCA + 6,40%	15/08/2045	178.633	180.778
			<u>322.725</u>	<u>326.509</u>
	Circulante		181.004	19.217
	Não circulante		141.721	307.292

b) Movimentação de debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2024	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamento de juros	Amortização de principal	Saldo em 30/09/2025
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	84.058	4.166	-	-	(4.370)	(1.023)	82.831
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	61.673	3.216	-	12	(3.364)	(276)	61.261
Debêntures	180.778	8.454	6.422	-	(11.240)	(5.781)	178.633
Total	<u>326.509</u>	<u>15.836</u>	<u>6.422</u>	<u>12</u>	<u>(18.974)</u>	<u>(7.080)</u>	<u>322.725</u>

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2023	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamentos de juros	Pagamentos de juros	Saldo em 31/12/2024
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	85.193	5.214	-	-	(5.502)	(847)	84.058
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	62.130	4.010	-	-	(4.240)	(227)	61.673
Debêntures	177.904	11.223	8.392	20	(11.072)	(5.689)	180.778
Total	<u>325.227</u>	<u>20.447</u>	<u>8.392</u>	<u>20</u>	<u>(20.814)</u>	<u>(6.763)</u>	<u>326.509</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou, em dezembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,40% a.a. ("Emissão de Debêntures"). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045. Como garantia da Emissão de Debêntures, foi constituída uma conta reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida.

Em janeiro de 2021, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor de R\$150.056, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB ("Financiamento BNB"). Em maio de 2022, a Companhia recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.390, sendo R\$43.664 destinados a áreas prioritárias e R\$31.726 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Companhia recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.188 destinados a áreas prioritárias e R\$22.078 destinados a áreas não prioritárias. Em abril de 2023, a Companhia recebeu o terceiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$19.398, sendo R\$11.220 destinados a áreas prioritárias e R\$8.178 destinados a áreas não prioritárias. Os pagamentos de juros ocorrerão trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em março de 2024. A partir desta data, os pagamentos serão mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em fevereiro de 2045. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7576%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva, que é o equivalente a 2,1% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (Vide Nota 5).

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 referente à Emissão de Debêntures e R\$150.056 referente ao Financiamento BNB. Os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures e do Financiamento BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata *temporis*, até a conclusão do projeto. Em dezembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança, emitidas em favor do BNB e dos debenturistas, foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos, até dezembro de 2025.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, e do CPG a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 20 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A e a GBS Participações alienaram fiduciariamente as ações da Solaris aos Credores.

A Companhia excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (iiv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, consequentemente, pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto, o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento antecipado automático, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado.

A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a Administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20, este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	30/09/2025	31/12/2024
2026	1.246	8.236
2027	3.049	8.842
2028	3.787	8.923
2029	4.587	9.188
2030	5.496	9.338
2031	6.395	9.376
Após 2032	117.161	253.389
	141.721	307.292

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de setembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Tributos diferidos e imposto de renda e contribuição social correntes

a) Tributos diferidos

	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	17.488	17.030
Contribuição social diferida	9.443	9.196
IR e CS diferidos passivos (não circulante)	26.931	26.226
PIS diferido	5.683	5.535
COFINS diferida	26.232	25.544
PIS e COFINS diferidos (i)	31.915	31.079
	58.846	57.305
Circulante	2.528	2.424
Não circulante	56.318	54.881

(i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

b) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente

	30/09/2025	31/12/2024
	IRPJ	CSLL
Receita ativo contratual	22.911	22.911
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	1.833	2.749
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(458)	(247)
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(458)	(247)
Receita realizada	46.109	46.109
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	3.689	5.533
Receitas financeiras	771	771
Base de cálculo total	4.460	6.304
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Outros ajustes	48	(3)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.067)	(570)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 30 de setembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/09/2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	68.845	68.845
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	5.508	8.261
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(1.377)	(743)
Outros ajustes	448	241
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(929)	(502)
 Receita realizada	 44.137	 44.137
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	3.531	5.296
Receitas financeiras	1.192	1.192
Base de cálculo total	4.723	6.488
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Outros ajustes	144	45
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.037)	(539)

c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Reconhecido no resultado		30/09/2025
	31/12/2024	31/12/2023	
Ativo/passivo			
Imposto de renda	(17.030)	(15.851)	(458)
Contribuição social	(9.196)	(8.561)	(247)
Não circulante	(26.226)	(24.412)	(705)
 Ativo/passivo			
Imposto de renda	(1.222)	(1.222)	43
Contribuição social	(654)	(654)	19
Não circulante	(1.876)	(1.876)	62
			31/12/2024

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisões para contingências

Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	30/09/2024	
	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38	1.887
Cíveis (baixas) / atualizações	(11)	1.230
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27	3.117
Cíveis (baixas) / atualizações	(2)	(378)
Saldo em 30 de setembro de 2025	25	2.739

Em 30 de setembro de 2025, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a Ações de Constituição de Servidão e fundiários.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1.

Em 30 de setembro de 2025 o capital subscrito da Companhia é de R\$199.951 (em 31 de dezembro de 2024 o capital da Companhia era de R\$ 197.691), representado por 199.951.109 ações ordinárias nominativas totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e no valor nominal de R\$1,00 cada.

Conforme ata de assembleia de 31 de julho de 2025, a Companhia recebeu de sua única acionista, GBS Participações S.A., o montante de R\$2.260 destinado ao aumento de capital social, o qual foi totalmente subscrito e integralizado nesta data, mediante a emissão de 2.260.00 (dois milhões e duzentos e sessenta mil) ações ordinárias, sem valor nominal

b) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A Companhia integralizou ao capital social o montante de R\$ 2.260, correspondente ao aporte realizado por sua única acionista, GBS Participações S.A.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Reservas de lucros

	30/09/2025	31/12/2024
Reserva legal (i)	16.105	16.105
Reserva de retenção de lucros (ii)	91.194	91.194
Reserva de lucros a realizar (iii)	180.352	180.352
Reservas de lucros	287.651	287.651

- (i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
- (ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.
- (iii) Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeira do saldo de ativo contratual e, consequente geração de caixa pela Companhia.

14. Receita operacional líquida

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional bruta				
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	13.835	19.323	10.187	10.049
Receita de remuneração do ativo de concessão	59.940	55.074	22.144	18.057
	479	-	479	-
Total da receita bruta	74.254	74.397	32.810	28.106
PIS e COFINS sobre a receita	(2.568)	(4.878)	(1.055)	(2.168)
Encargos setoriais	(651)	(674)	(117)	(273)
Receita operacional líquida	71.035	68.845	31.638	25.665

15. Custo de implementação de infraestrutura

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Máquinas e equipamentos				
Terrenos	-	(1.262)	-	(1.121)
Edificação	-	(1.803)	-	126
Servidão	-	(829)	-	(184)
(-) Perda na realização da RAP	-	(16)	-	(8)
Outros	-	-	2.521	-
	2	-	-	-
Total	-	(3.908)	2.521	(1.187)

16. Custo de operação e manutenção

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal				
Serviços de terceiros	-	(160)	-	(42)
Outros	(4.216)	(1.923)	(1.667)	(470)
	(403)	(1)	(28)	-
Total	(4.619)	(2.084)	(1.695)	(512)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Despesas gerais e administrativas

	Período de nove meses 30/09/2025	Período de nove meses 30/09/2024	Período de três meses 30/09/2025	Período de três meses 30/09/2024
Pessoal e encargos	(1.460)	(1.924)	(912)	(1.130)
Serviços de terceiros	(4.612)	(3.131)	(2.072)	(1.558)
Materiais	(8)	(6)	(5)	(4)
Aluguéis	-	(39)	-	(22)
Tributos	(77)	(15)	(1)	(11)
Seguros	(663)	(832)	(157)	(282)
Outros	(384)	(231)	(220)	(51)
	(7.204)	(6.178)	(3.367)	(3.058)

18. Outras receitas (despesas)

	Período de nove meses 30/09/2025	Período de nove meses 30/09/2024	Período de três meses 30/09/2025	Período de três meses 30/09/2024
Outras receitas CDE (i)	-	2.833	(2.749)	999
Revisão tarifária periódica (ii) (Nota 8)	-	16.533	-	16.533
Outros	-	346	-	346
	-	19.712	(2.749)	17.878

(i) Refere-se aos valores a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energético) liquidados no âmbito da CCEE.

(ii) Efeito da revisão da RAP – Receita Anual Permitida, decorrente do processo de RTP – Revisão Tarifária Periódica, homologado pela resolução da ANEEL 3.348 de 16 de julho de 2024.

19. Resultado financeiro

	Período de nove meses 30/09/2025	Período de nove meses 30/09/2024	Período de três meses 30/09/2025	Período de três meses 30/09/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.867	1.651	887	550
	1.867	1.651	887	550
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(22.258)	(21.187)	(5.466)	(5.874)
Despesas bancárias	(230)	(242)	(77)	(82)
Comissões e taxas	(4.075)	(4.979)	(1.451)	(1.364)
Multa	(385)	(34)	(151)	(17)
IOF	(7)	(2)	(6)	(1)
Outros	(27)	(35)	(14)	(31)
	(26.982)	(26.479)	(7.165)	(7.369)
	(25.115)	(24.828)	(6.278)	(6.819)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração pública, conforme apresentado a seguir:

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	05/07/2024	25/05/2027	R\$ 50.000
Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	28/06/2024	25/05/2027	R\$ 389.820

21. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

21.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/09/2025	31/12/2024
Contas correntes bancárias		97	8.837
Concessionárias e permissionárias		7.715	6.303
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	2	10.217	1.944
Caixa restrito	2	16.606	12.588
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures		322.725	326.509
Fornecedores		6.198	5.102
Dividendos		3.057	3.057

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

21.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das operações da Companhia.

21.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

Os ativos financeiros da Companhia estão atrelados à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

de 30 de setembro de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Os passivos financeiros da Companhia estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 30 de setembro de 2025. A análise de sensibilidade dos passivos financeiros inclui as taxas fixas dos contratos nos cenários de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia, adotando-se a data base de 30 de setembro de 2025, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

Indexador	Posição em 30/09/2025	Cenário provável	30/09/2025			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
Ativos						
CDI		10,87%	5,44%	8,15%	16,31%	13,59%
Aplicação financeiras	10.217	1.111	556	833	1.666	1.388
Caixa restrito	16.606	1.805	903	1.353	2.708	2.257
Passivos						
IPCA		8,52%	4,26%	6,39%	12,77%	10,64%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	322.725	30.599	15.299	22.949	45.898	38.249

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários.

22. Eventos subsequentes

Carta de Fiança

Nos dias 5 e 9 de outubro de 2025, portanto 60 dias antes do vencimento das cartas de fiança de Solaris emitidas em favor do BNB e dos debenturistas de Solaris, os bancos fiadores Itaú e BTG concordaram em prorrogar a vigência das fianças por mais 2 anos (até dezembro de 2027) nas mesmas condições vigentes.